

# STAD, A UNIÃO E A ORGANIZAÇÃO FAZ A FORÇA!

## MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



Carlos Trindade  
Emprego Escrito  
STG - Lisboa



António Jorge Mendes  
Vigilante Civil  
Securitas - Lisboa



Maria José Mendes  
Tributária de Lisboa  
EAB - SA - Lisboa

Corpos Gerentes eleitos em 26, 27, 28 e 29 de janeiro de 2016 para o quadriénio 2015/2019



## DIREÇÃO NACIONAL



Viviana Silva  
Ligação Anónima  
Socibel - Lisboa



Rui Manuel Melo Torres  
Vigilante Tático  
Lisboa - Lisboa



Maria Daniela Antunes  
Tributária de Lisboa  
Relaxa - Lisboa



Eduardo Teixeira  
Vigilante Tático, Segurança  
Energia - Porto



Alexandre Correia  
Administrativo  
STAD - Coimbra



Maria Inês Mendes  
Trib. Ligação Hospitalar  
Securitas - Lisboa



Paulo Jorge Marques  
Vigilante  
Securitas - Lisboa



Luís Pinto Ribeiro  
Ligação de Vigia  
STG Faculty Serv - Lisboa



Maria Odília Barros  
Tributária de Lisboa  
STG Faculty Serv - Lisboa



Paula Cristina Vieira  
Ligação Anónima  
Socibel - Lisboa



Carlos Varella  
Vigilante Tático, Segurança  
Energia - Lisboa



Carlos Sampaio  
Vigilante  
Securitas - Lisboa



Ana Maria Teixeira  
Ligação Hospitalar  
Associação Jackson - Porto



Maria Inês Barros  
Ligação Hospitalar  
Associação Jackson - Lisboa



Pedro Luis Mattos  
Vigilante  
Securitas - Lisboa



Manuel Patrão  
Vigilante  
Securitas - Lisboa



Luis Lourenço  
Vigilante  
Securitas - Lisboa



Vasco Miguel Oliveira  
Ligação Hospitalar  
Vigilante - Porto



Fátima Maria Dias  
Tributária de Lisboa  
STG Faculty Serv - Lisboa



Rosa Veiros  
Trib. Ligação Hospitalar  
Securitas - Lisboa



Carlos Silva  
Vigilante Tático, Segurança  
Energia - Lisboa



Rosana Cunha  
Vigilante Anónima  
Prosegur - Faro



Teresa Santos  
Trib. Ligação Hospitalar  
Socibel e Socibel - Lisboa



António Rocha  
Vigilante  
Securitas - Lisboa



M. Madalena Machado  
Trib. Ligação Hospitalar  
STG - Coimbra



Cátia Pereira  
Trib. Ligação Hospitalar  
CLCC - Porto



José Maria Santos  
Vigilante Tático, Segurança  
Energia - Porto

## SUPLENTE

Direção Nacional



Pedro Costa  
Vigilante  
STG - Lisboa



Manuel Luís Pereira  
Vigilante Tático, Segurança  
Energia - Porto



Luis Machado Aires  
Vigilante  
Securitas - Porto



Sandra Dias Rato  
Trib. Ligação Hospitalar  
Socibel - Lisboa

## CONSELHO FISCALIZADOR



José Paulo Simões  
Vigilante  
STG - Lisboa



Mariana Simões  
Tributária de Lisboa  
STG - Lisboa



M. Raquel Araújo  
Tributária de Lisboa  
STG - Lisboa

FORTALECER A SOLIDARIEDADE  
AUMENTAR A AUTONOMIA  
APROFUNDAR A DEMOCRACIA!

## MANIFESTO ELEITORAL DOS CORPOS GERENTES ELEITOS EM JANEIRO DE 2016

1. Somos Homens e Mulheres livres, dirigentes e delegados sindicais experientes e com uma enorme vontade de trabalhar e agir, sempre, em benefício da Classe Trabalhadora;
2. Candidatamo-nos às eleições do STAD porque pensamos poder, com o nosso esforço, dedicação, energia e capacidade, dinamizar a UNIÃO, reforçar a ORGANIZAÇÃO e dirigir a LUTA da Classe Trabalhadora no sentido de enaltecê-la o 25 de Abril, sempre, e conquistar cada vez mais Justiça e Bem-estar social;
3. Estaremos, sempre, presentes no combate pela Sociedade Democrática, os Direitos Humanos, a repartição justa da riqueza, o Estado Social, a harmonização no progresso, a coesão económica, social e regional, a igualdade, a solidariedade e a Paz e contra todas as desigualdades, discriminações e opressões e a Direita neoliberal e conservadora, em Portugal, na União Europeia e no Mundo;
4. Defenderemos, na actividade que desenvolvemos como dirigentes, uma estratégia sindical baseada nos princípios de um sindicalismo de efectiva UNIÃO da Classe Trabalhadora, de BASE, de CLASSE, de SOLIDARIEDADE e de MASSAS, verdadeiramente DEMOCRÁTICO, AUTÓNOMO e INDEPENDENTE, única forma de adquirirmos a FORÇA SINDICAL necessária para alcançarmos, *com êxito*, os objectivos a que nos propomos;
5. Comprometemo-nos a orientar a acção sindical do STAD no sentido de defender, sempre, a Classe Trabalhadora, mantendo os direitos existentes, procurar conquistar novos direitos e melhores salários, para que as nossas condições de vida e de trabalho se aproximem aos níveis médios existentes na União Europeia;
6. Dedicaremos uma especial atenção a aprofundar a consciência sindical da Classe Trabalhadora, a aumentar a sindicalização, a reforçar a organização, a melhorar a informação, a incrementar o apoio e a formação aos delegados sindicais;
7. Aplicaremos os nossos principais recursos humanos e materiais aos contratos colectivos de trabalho, instrumentos legais onde estão registados os principais direitos da Classe Trabalhadora, conquistados desde o 25 de Abril, concretamente, à revisão do CCT das Limpezas Industriais (que está bloqueado pelo patronato desde 2004), à revisão do CCT da Vigilância Privada (cujo processo está bloqueado pelos patrões desde 2012) e ao aumento do Salário Mínimo Nacional para 600 euros;
8. Continuaremos a dirigir acções para aplicar os direitos existentes, utilizando todos os meios e formas de luta, e a dinamizar reivindicações nos locais de trabalho e nas empresas de forma a melhorar as nossas condições remuneratórias (subsídios de alimentação, de transportes e outros) e de outros direitos laborais;
9. Melhoraremos a nossa participação nas actividades e nas estruturas da CGTP-IV, em Portugal, e da UNIEUROPA e da UNIGLOBAL, no plano internacional, organizações sindicais em que o STAD está filiado, forma concreta de dar voz e acção à SOLIDARIEDADE e ao INTERNACIONALISMO, princípios fundamentais da Classe Trabalhadora;
10. Atribuiremos uma atenção particular às questões da imigração, das minorias étnicas e da luta contra o racismo e manteremos o acompanhamento às questões da mulher trabalhadora e da juventude e, dentro das nossas possibilidades, da cultura e dos tempos livres;